

COTIDIANO DA PROSTITUIÇÃO FEMININA NA CIDADE DO CRATO-CE

NAYARA SANTANA BRITO, TAYENNE MARANHÃO DE OLIVEIRA, ANTONIO FERNANDO DA COSTA JUNIOR, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

Na década de 50, no Crato houve uma limpeza nos bordéis da cidade. Essa ideia de higiene, estava espalhada por todo o país, o que pensavam é que a cidade estava doente e precisava ser tratada. O presente trabalho tem como objetivo geral, compreender os significados atribuídos pelas prostitutas ao fenômeno da prostituição feminina. Foi realizado um estudo do tipo descritivo de natureza qualitativa com abordagem socioantropológica. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Crato. São sujeitas do estudo as mulheres em situação de prostituição, excluindo as menores de idade. Inicialmente foram realizadas visitas para mapear local. Os dados foram coletados a partir da observação participante por meio de um diário de campo, um formulário com dados sociodemográficos constando as seguintes variáveis: bairro de residência, idade, escolaridade, estado civil, raça/cor e o tempo que já se prostituem. Os dados foram triangulados. As entrevistas após gravadas são transcritas e conferidas quanto à fidelidade e a análise acontece de forma indutiva interpretativa. Como resultado podemos observar os bares e mulheres daquela região. Os bares são sobrados antigos, onde vemos mulheres nas calçadas ou circulando pelas ruas. Podemos dividir os personagens em prostitutas, a dona do bar, o segurança, o garçom, os clientes. As prostitutas, são mulheres de todas as raças e faixas etárias. As prostitutas, foram receptivas a nossa presença. O parto, foi o assunto em que elas mais falaram. Sobre a família, os pais, frequentemente sabem da profissão, mas elas escondiam dos filhos. O preconceito e a discriminação foi dado como motivo para não expor sua ocupação. Podemos observar que a questão da sexualidade da prostituta é bastante complexa, cada mulher tem seu jeito de trabalhar, e o porquê de estar ali. A falta de apoio, por meio de programas do governo, que proporcionem atenção de qualidade a saúde delas, foi dado como o principal motivo, para que elas não procurem o serviço de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: PROSTITUIÇÃO, SAÚDE COLETIVA, ENFERMAGEM

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER